

Introdução

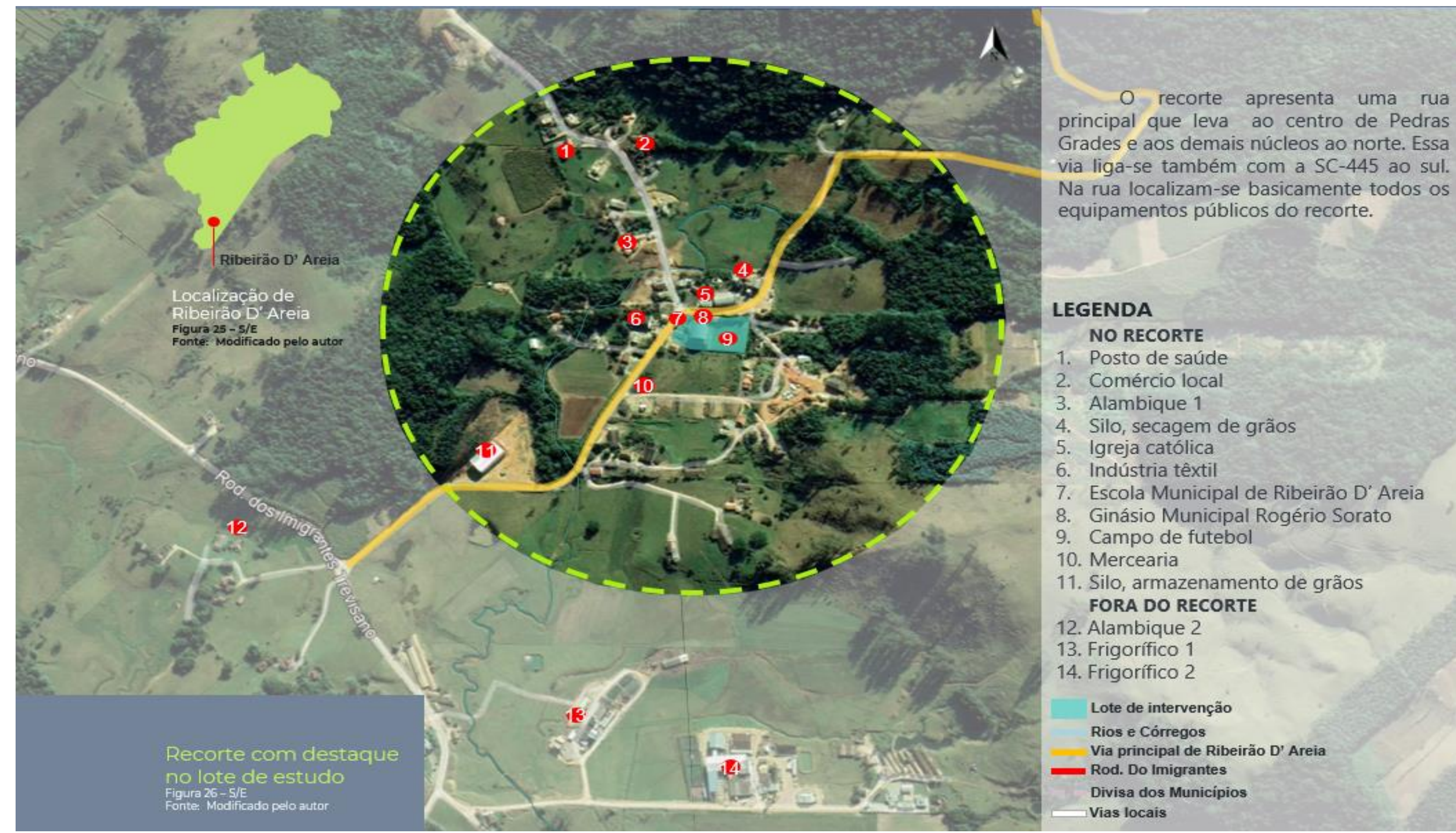
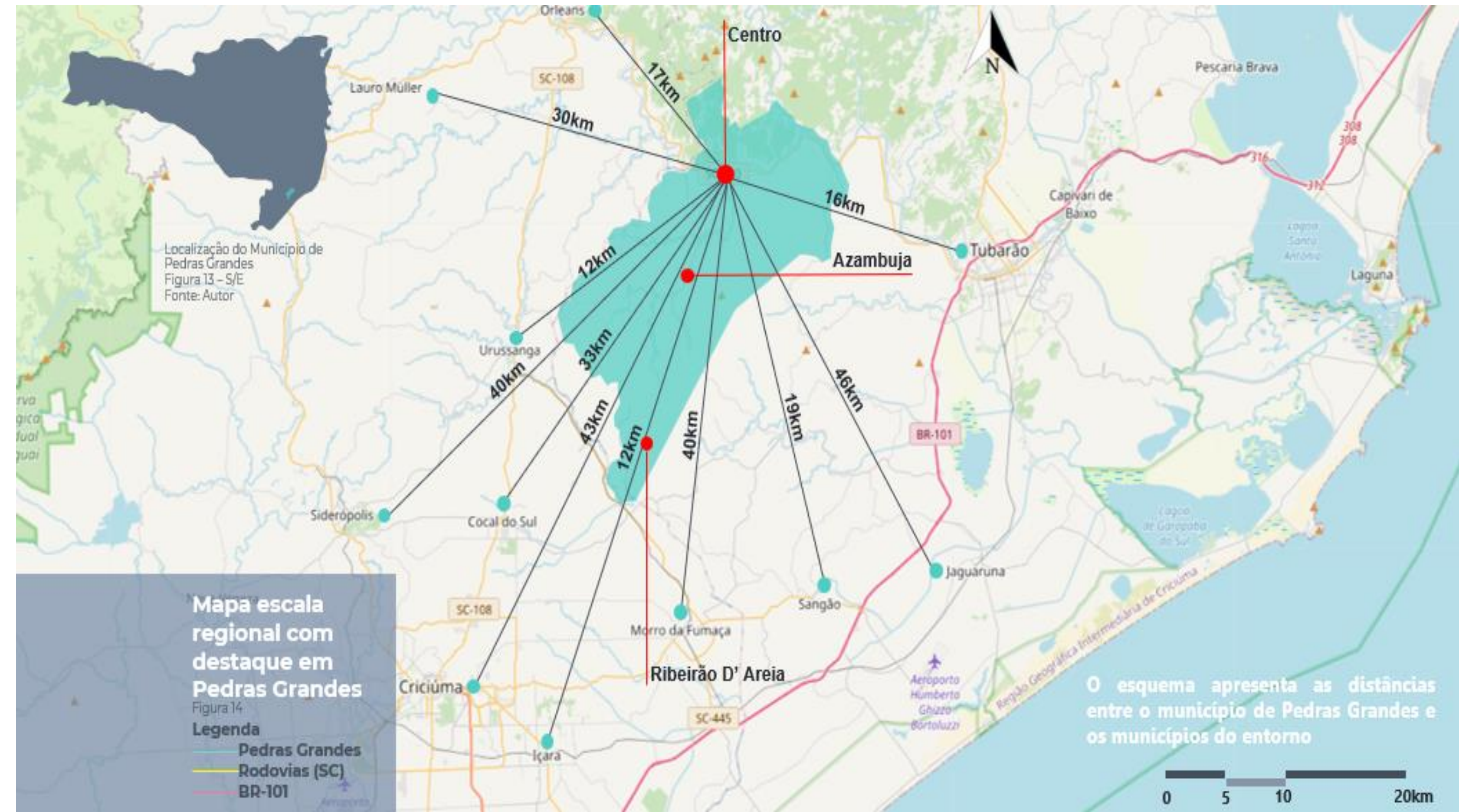
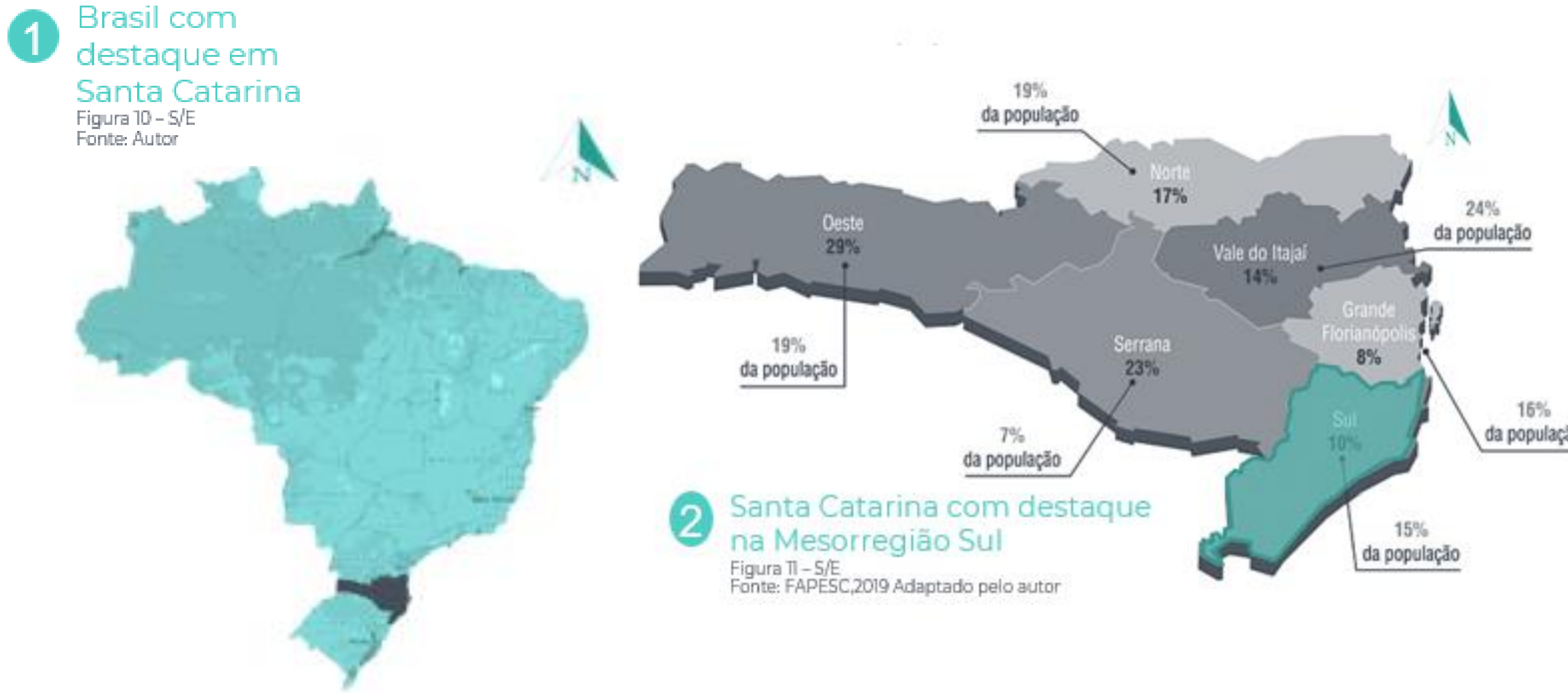
presente trabalho busca um embasamento teórico para o desenvolvimento do Trabalho Final de Graduação (TFG-II) no curso de Arquitetura e Urbanismo da UNESC, o qual visa a elaboração de um projeto em nível ante projeto de uma Escola Pública Aberta na comunidade de Ribeirão D' Areia, localizada no interior do município de Pedras Grandes/ SC. A proposta busca que os moradores locais e outras comunidades menores ao seu entorno, tenham uma infraestrutura de qualidade e adequada as suas necessidades.

Problemática e Justificativa

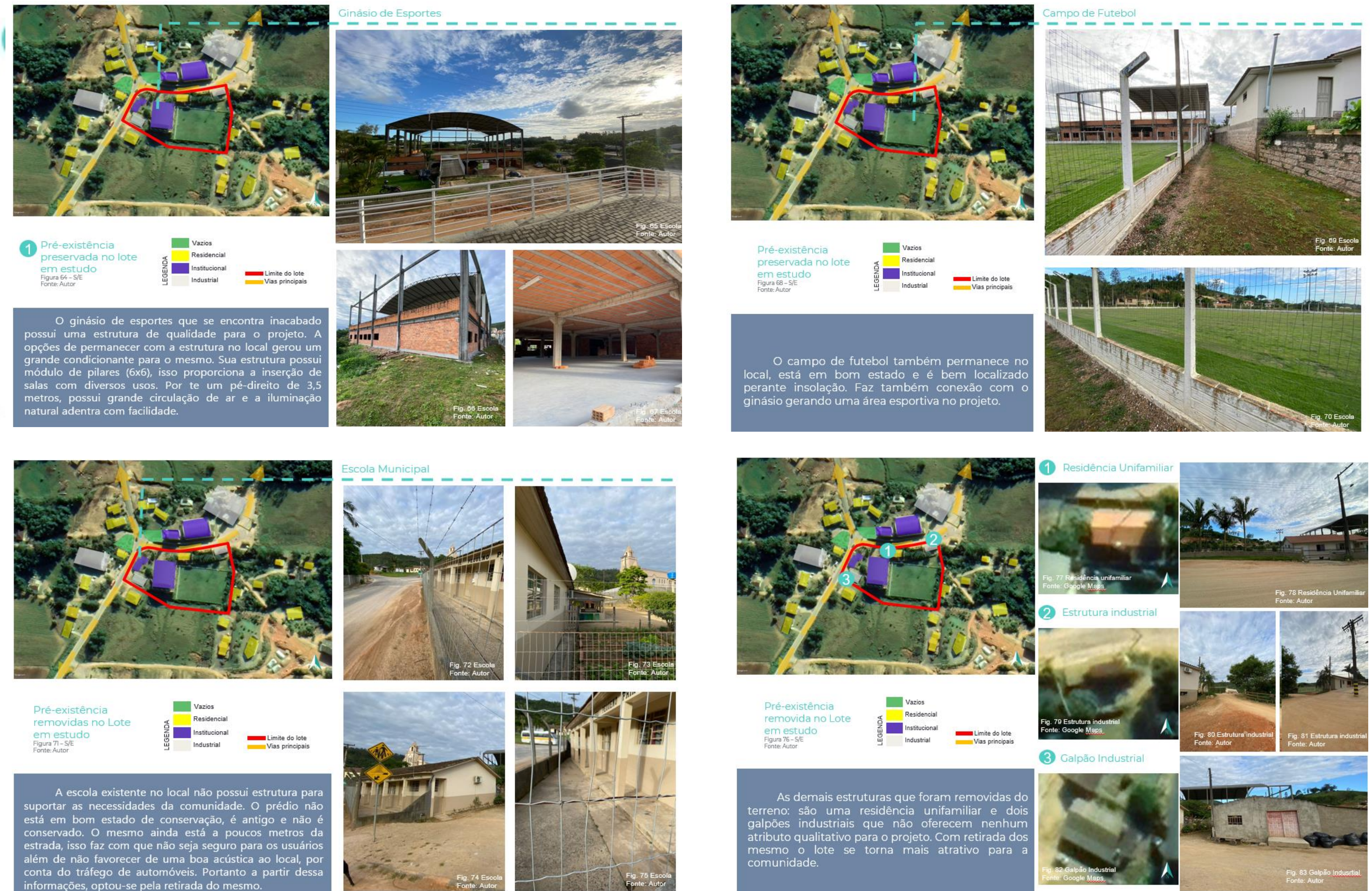
Toda instituição de ensino funciona como um disseminador de conhecimento. É importante que as pessoas compreendam que a educação não se trata exclusivamente de alunos, professores e meios didáticos, conforma também o ambiente físico. A arquitetura escolar é um fator essencial para o bom aprendizado. Mas, infelizmente, no Brasil, grande parte desses prédios, quando públicos, têm um projeto genérico, que não contribuem de nenhuma forma ao conforto ambiental e consequentemente, à aprendizagem. Prezar por um bom projeto de arquitetura escolar é também, uma maneira de melhorar a educação. Os novos tempos não combinam mais com espaços desconfortáveis e sem interatividade, mas com características mais humanizadas que inspirem as pessoas e dialoguem diretamente com o projeto pedagógico proposto. Dessa maneira, a arquitetura torna-se mais um recurso que as escolas podem utilizar para desenvolver cidadãos responsáveis e protagonistas dos próprios destinos. No mundo, a arquitetura escolar está ganhando cada vez mais destaque e tem se tornado parte integrante do planejamento de gestores de colégios. A tarefa de planejar, construir e manter os edifícios escolares na maioria dos estados brasileiros era atribuição do departamento de obra dos Estados e municípios desde o século XIX (KOWALTOWSKI, 2011). O espaço escolar do município de Pedras Grandes, como de praticamente todos os municípios de Santa Catarina, conta com configurações padronizadas que prejudicam as atuais dinâmicas da educação e da sociedade. As necessidades de crianças, jovens e adultos diversificaram-se, os meios de comunicação alteraram-se e os edifícios com pouca variedade e flexibilidade de uso dos espaços não respondem às novas demandas. São ambientes que não inspiram a criatividade, não dão suporte aos desafios acadêmicos e científicos e não apoiam as atividades de ensino e aprendizagem da educação, justamente por não possuírem qualidade espacial.

Estando adequada, a arquitetura escolar tradicional pode tornar-se, portanto, uma das barreiras para promover a integração, a diversidade de escolhas e as potencialidades de uma comunidade escolar. O ambiente escolar precisa libertar e conectar aqueles que o utilizam. Isso significa criar laços e facilitar relacionamentos, além de permitir o bem-estar de quem o utiliza e, por consequência, estimular a criatividade. Garante-se, dessa maneira, a posição do espaço construído como um fator de grande importância nas mudanças. De acordo com Carolyn (1999), o ambiente é visto como algo que educa a criança. Na verdade, é considerado o "terceiro educador", juntamente com a equipe de professores e logo após a família e a comunidade social em que vive. Nessa perspectiva, o ponto chave de todo o processo reflexivo em relação à abordagem dos espaços e ambientes, é considerar o aluno como centro de todo o processo, ou seja, os ambientes favorecendo as aprendizagens. "Dentre as condições ambientais que favorecem a aprendizagem das crianças, destaca-se o arranjo espacial, que diz respeito à maneira como os móveis e equipamentos existentes em um local posicionam-se entre si" (OLIVEIRA, 2010, p. 128).

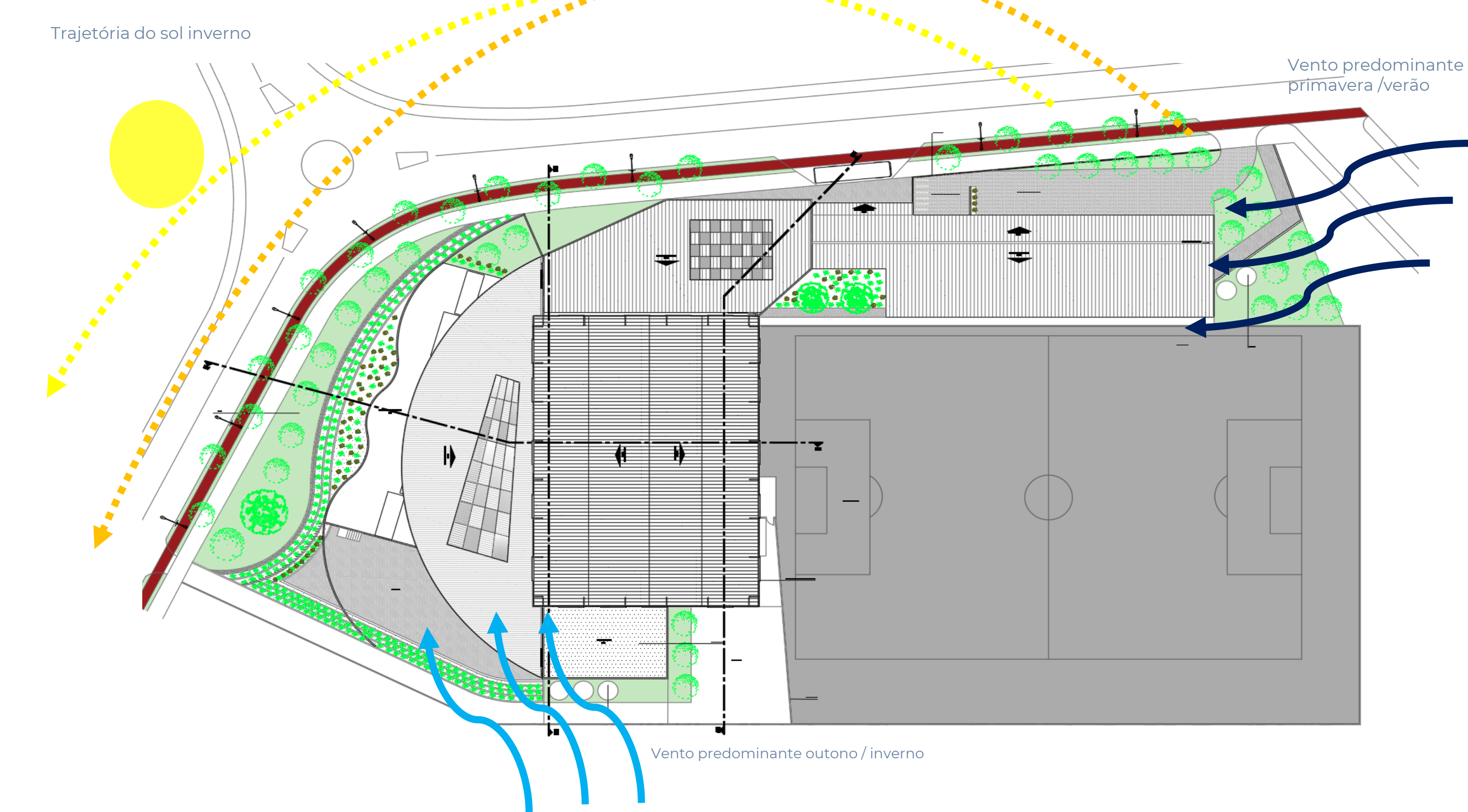
Localização



Pré-existências



Implantação



Referencial Projetual



IMPLANTAÇÃO E COBERTURA

ESC:1/200

Quadra poliesportiva



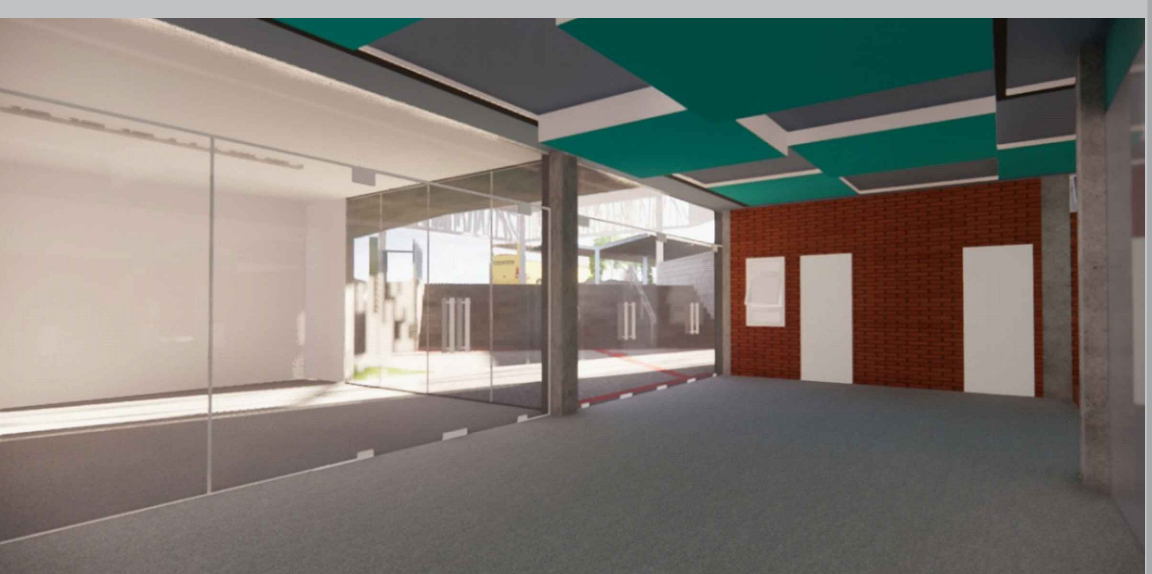
Pátio interno coberto x Pátio externo



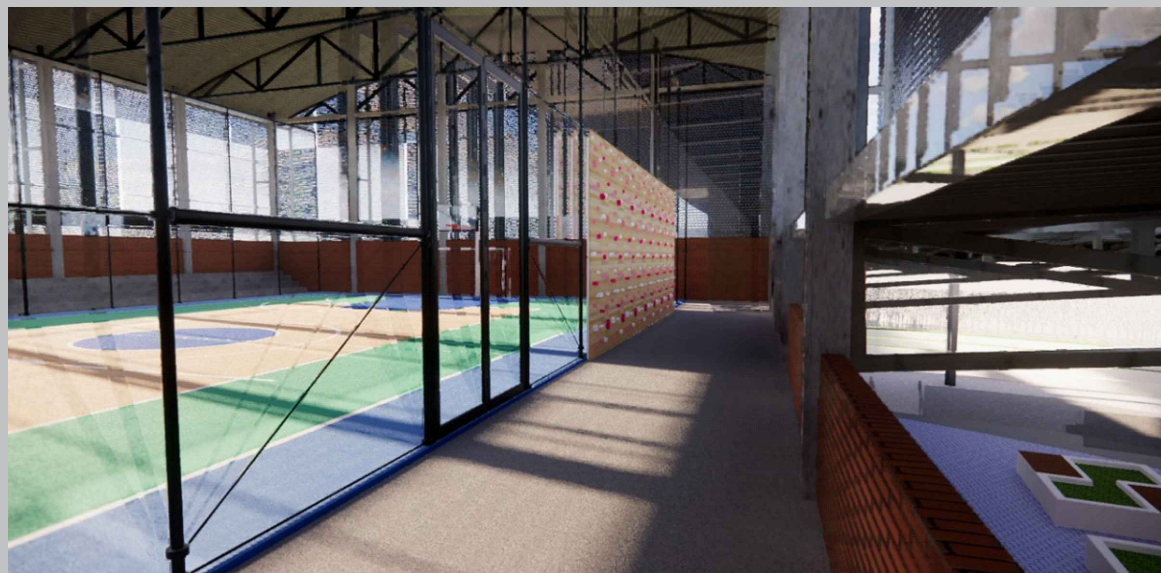
Refeitório



Recpção



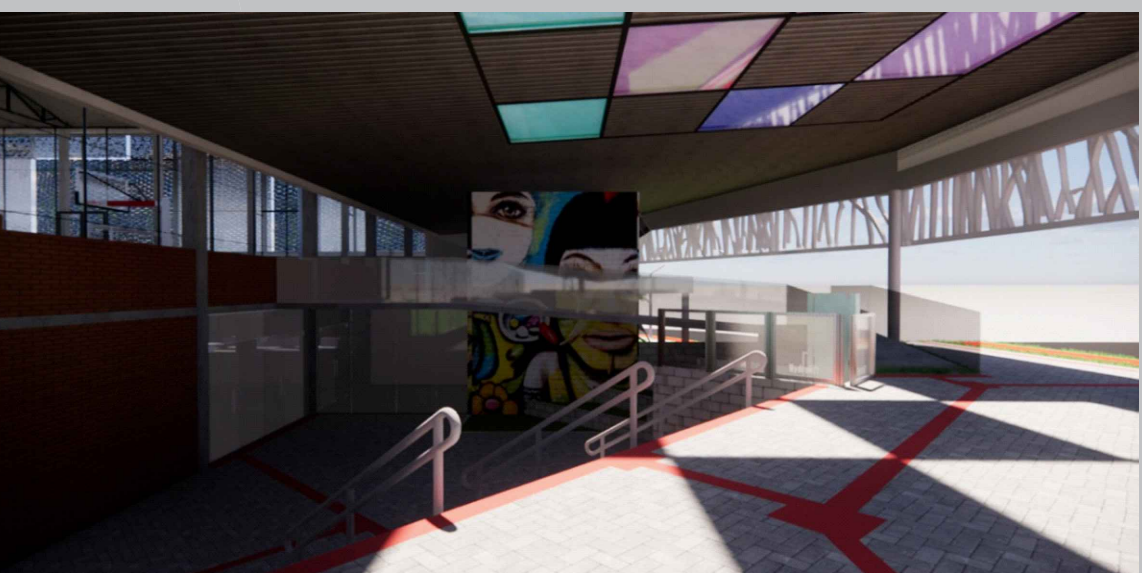
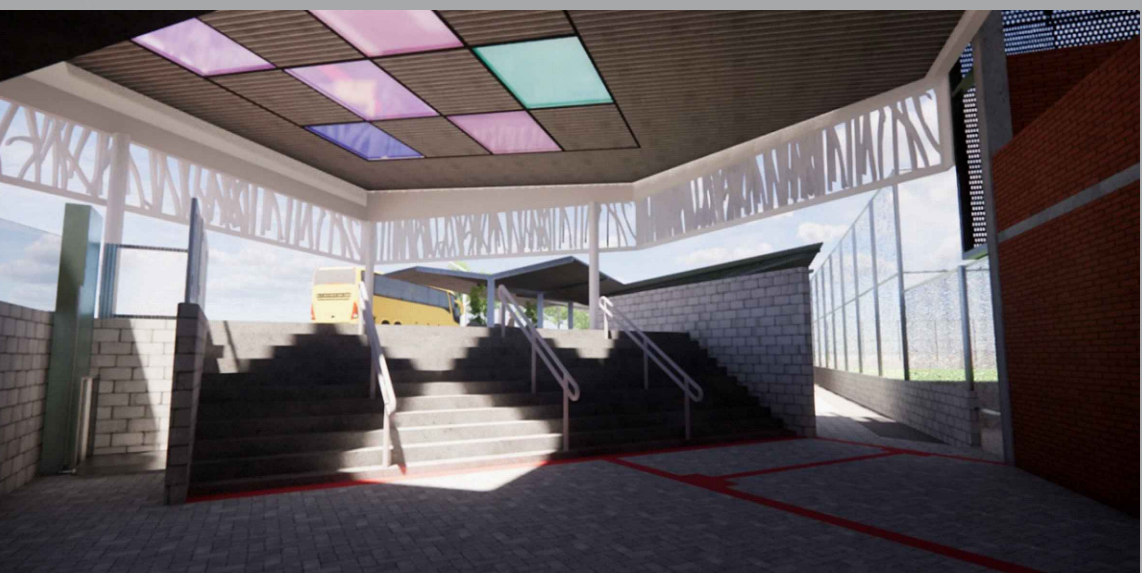
Pátio de entrada



Pátio interno coberto



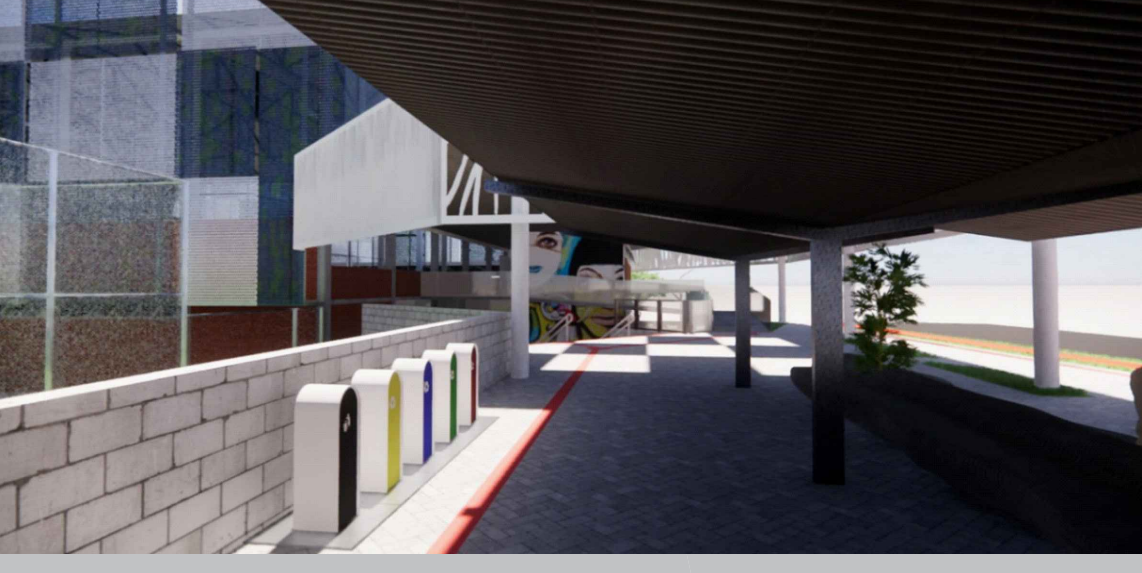
Circulação



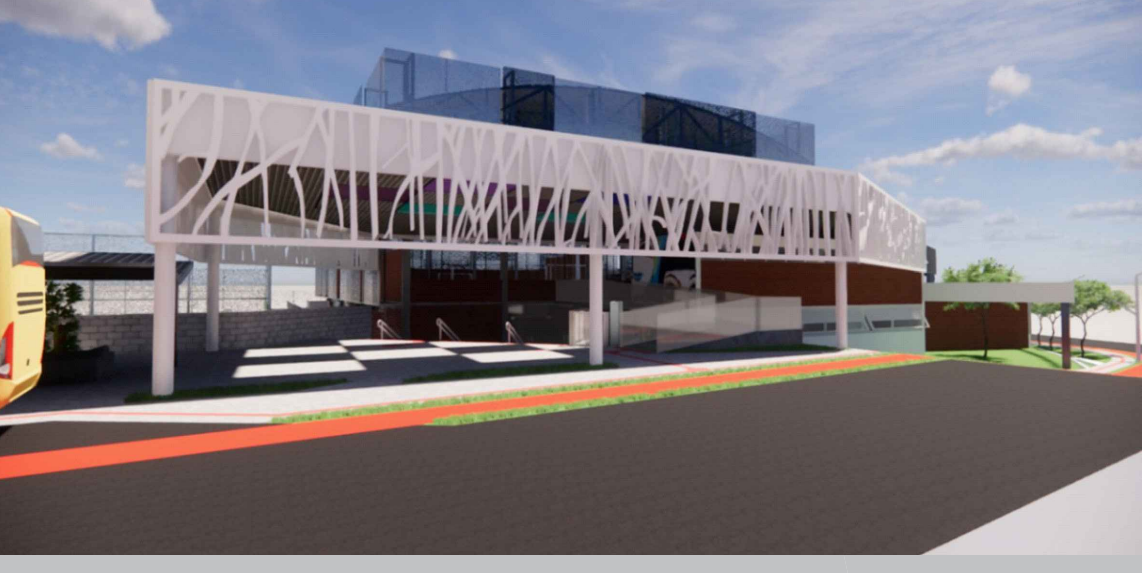
Estacionamento para motos e bicicletário



Espera de ônibus



Fachada entrada



Entrada estacionamento: carro e motos



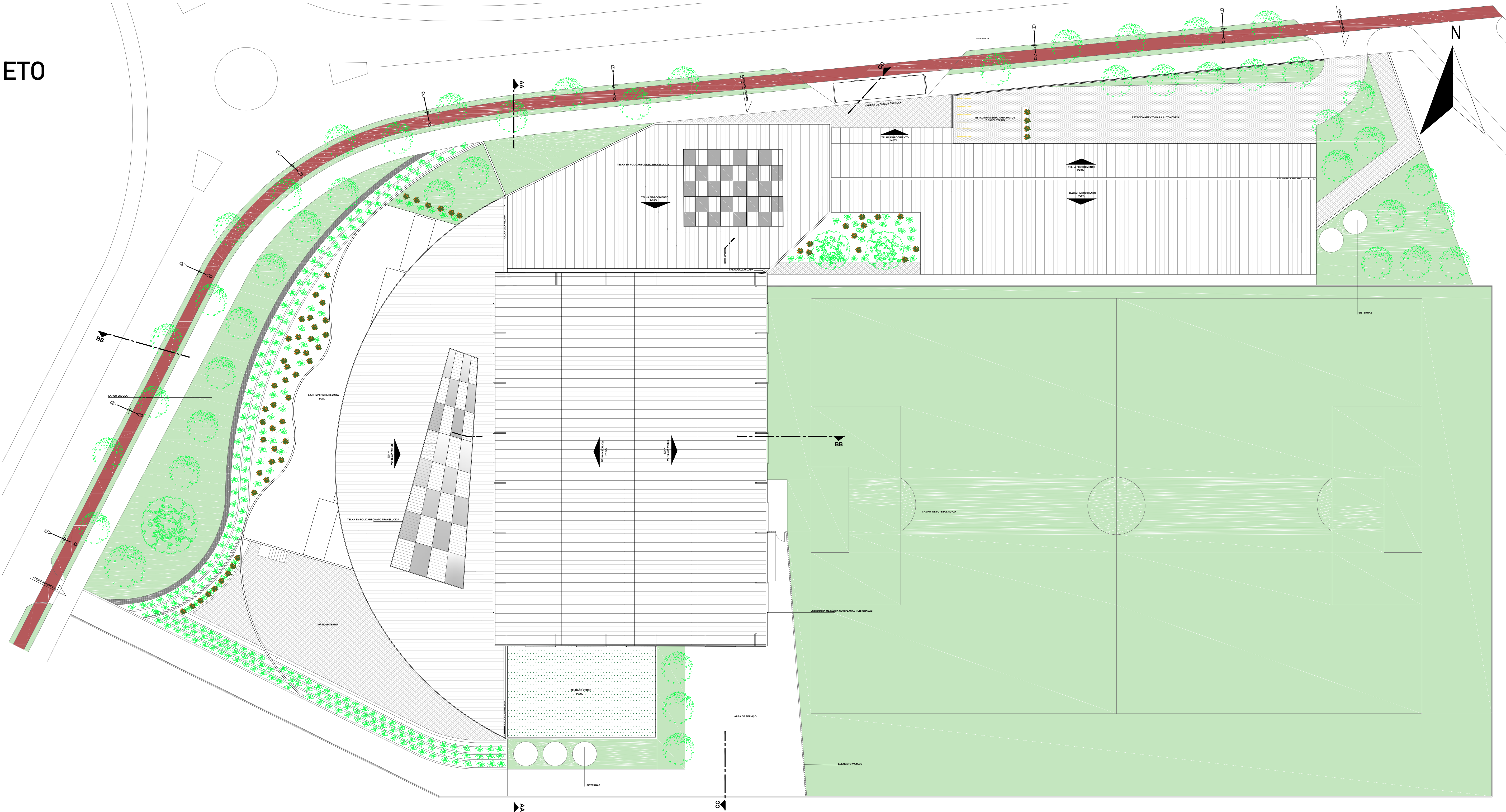
Pátio de serviço (Fundos)



INRORMAÇÕES GERAIS DO PROJETO

Levou-se em consideração o número de alunos possíveis em uma sala de aula conforme KOWALTOWSKI; Doris C. C. K. Arquitetura Escolar o projeto do ambiente de ensino. São Paulo: Ed. Oficial de texto, 2011.

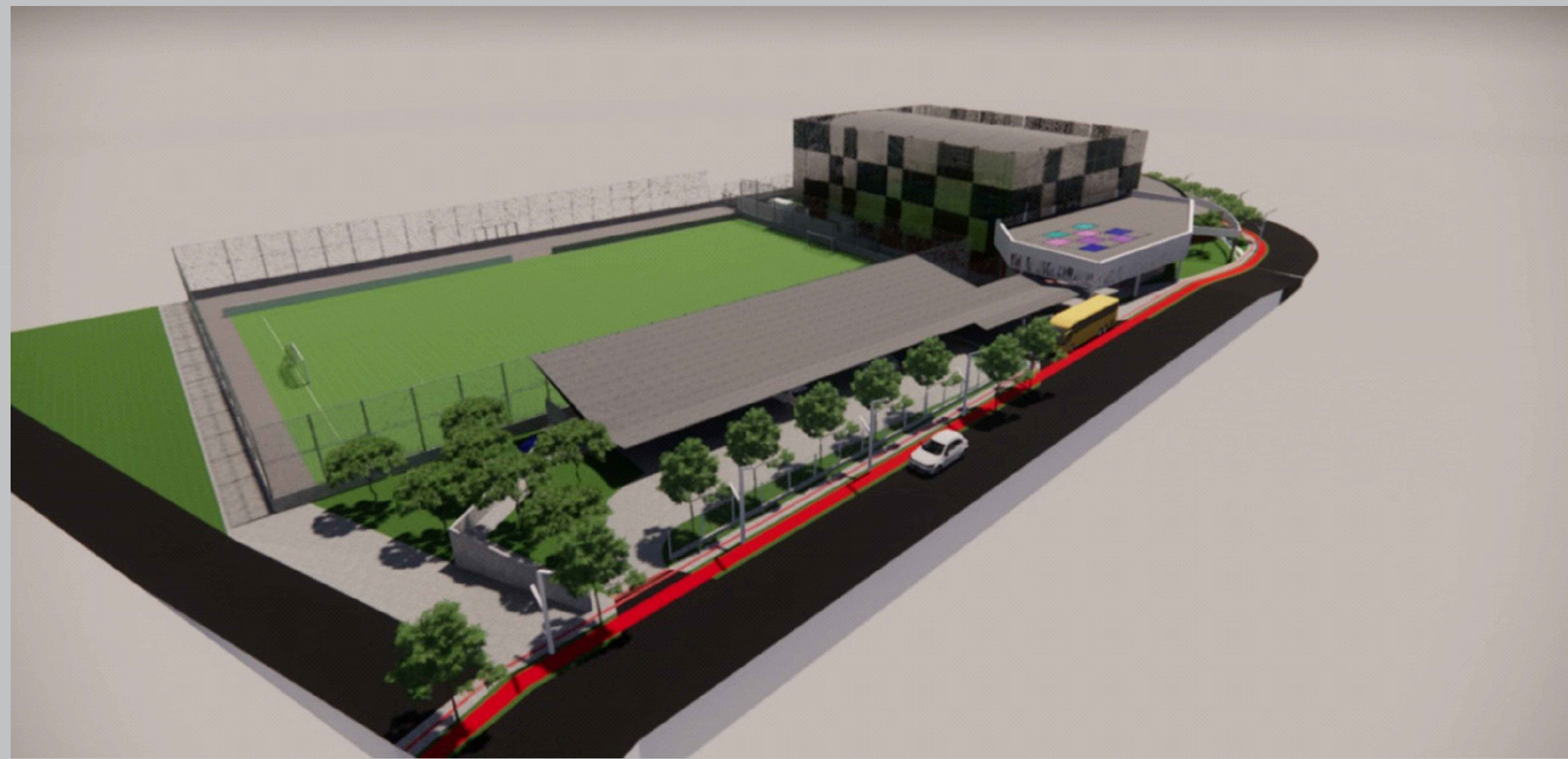
M² total to terreno: 9.497m²
Área de infiltração: 5.042m²
Área total construída: 1.949m²
Área total construída coberta: 2.960m²
Caminhos: 834m²
Áreas verdes: 715m²
Jardins (internos e externos): 455m²
Área do campo de futebol: 2.550m²
CAPACIDADE DE USO: 300 PESSOAS
CAPACIDADE DE ALUNOS: 150 ALUNOS



CÁLCULOS DE ÍNDICES

Foi considerado no presente cálculo os indices báiscos presentes no PLano Diretor de Criciúma

ÍNDICE DE APROVEITAMENTO	TAXA DE OCUPAÇÃO	TAXA DE INFILTRAÇÃO
Máximo: 4,0 Mínimo: 0,1 Aitngido: 0,2	Máximo: 75% Mínimo: x Aitngido: 20%	Máximo: X Mínimo: 20% Aitngido: 75%



PLANTA BAIXA TÉRREO - 690m²
ESC: 1/100

PAVIMENTO TÉRREO - m2 construído		
Ambientes		Área
1 - RECEPÇÃO	ADM	125,15
2 - DIREÇÃO		30 m²
3 - SALA DE REUNIÕES		15,75 m²
4 - COPIA		15,75 m²
5 - LAVATÓRIO		6,10 m²
6 - SANITÁRIOS MASCULINO		40,00 m²
7 - SANITÁRIO FEMININO		40,00 m²
8 - SALA PSICÓLOGO		11,80 m²
9 - ALMOXARIFADO		6,20 m²
10 - CIRCULAÇÃO		10,30 m²
SERVIÇOS		
1 - ENFERMARIA		12,5 m²
2 - DEPOSITO ESPORTIVO		12,5 m²
3 - SANITÁRIO MASCULINO		40,00 m²
4 - SANITÁRIO FEMININO		40,00 m²
5 - COZINHA		25,5 m²
6 - HIGIENIZAÇÃO		5,0m²
7 - DESPENSA		3,9 m²
8 - CÂMARA FRIA		5,25 m²
10 - LAVABO		2,0 m²
11 - CIRCULAÇÃO		7,9 m²
ENSINO		
1 - SALAS DE AULAS		300,00 m²
2 - SALA DE COMPUTAÇÃO		85,00 m²
3 - SALA MULTIUSO		153,00 m²
4 - BIBLIOTECA		152,00 m²
TOTAL:		690,00 m²

PAVIMENTO TÉRREO		
Ambientes		Área
1 - PÁTIO DE ENTRADA		320,00m²
2 - PÁTIO INTERNO COBERTO		345,00 m²
3 - PÁTIO DE SERVIÇO		172,00 m²
4 - PÁTIO EXTERNO		345,00 m²
5 - ESTACIONAMENTO		460,00 m²
6 - PALCO EXTERNO		28,00 m²
TOTAL:		1710,00m²



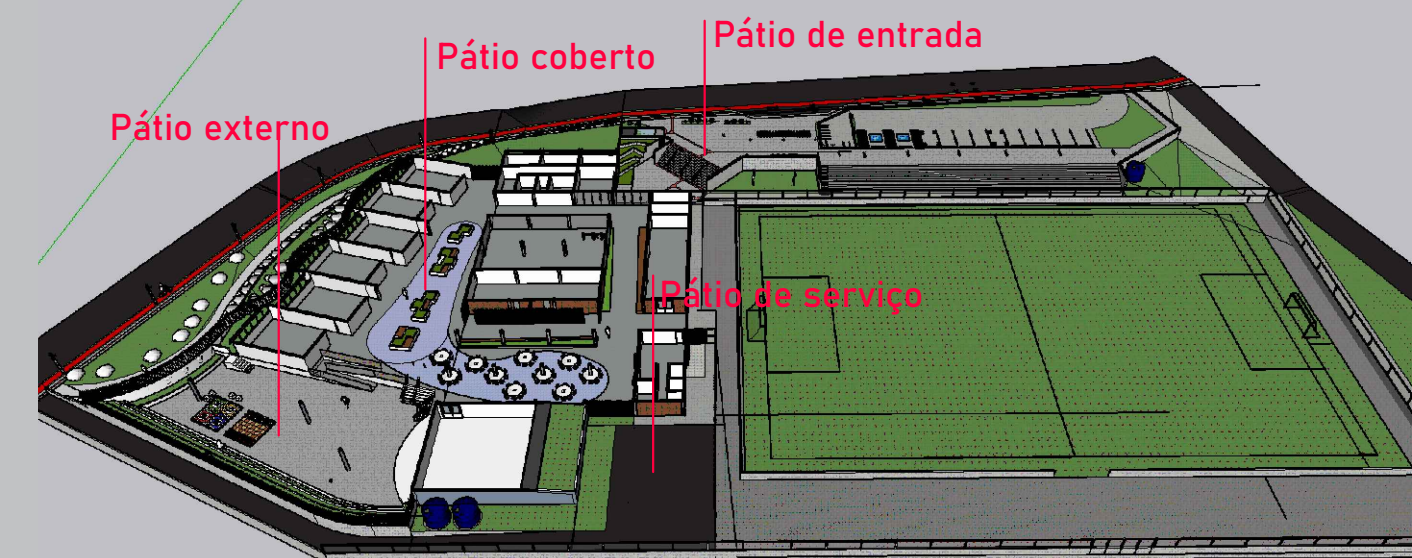
ESQUEMAS PROJETOJAIS

SETORIZAÇÃO



Os setores e os espaços ficam claramente divididos porém a conexão dada pelos caminhos facilitam e aproximam os ambientes. Suas características arquitetônicas apresentam maior permeabilidade, concreto usado para o desenvolvimento do mesmo. Os blocos pedagógicos destacados em amarelo foram localizados no nas bordas da edificação fazendo com fosse criado um pátio coberto para a realização de atividades.

PLANTA BAIXA - FLUXOS EXTERNO E INTERNO



PAVIMENTO TÉRREO - Esquadrias Portas				
Código	Modelo	Dimensão L x A (cm)	Quantidade	
P1	Porta de abrir em madeira semi oca pintada na cor branca	90 x 210 cm	18	
P2	Porta de abrir duas folhas em vidro perfil metálico	160 x 240 cm	2	
P3	Porta de abrir duas folhas em madeira maciça pintada na cor branca	190 x 210 cm	8	
P4	Porta Janela de correr com 1 folha deslizante perfil metálico e vidro temperado 10mm	175 x 230 cm	2	
P5	Porta com grade metálica pintada na cor branca (área externa)	90 x 210 cm	2	

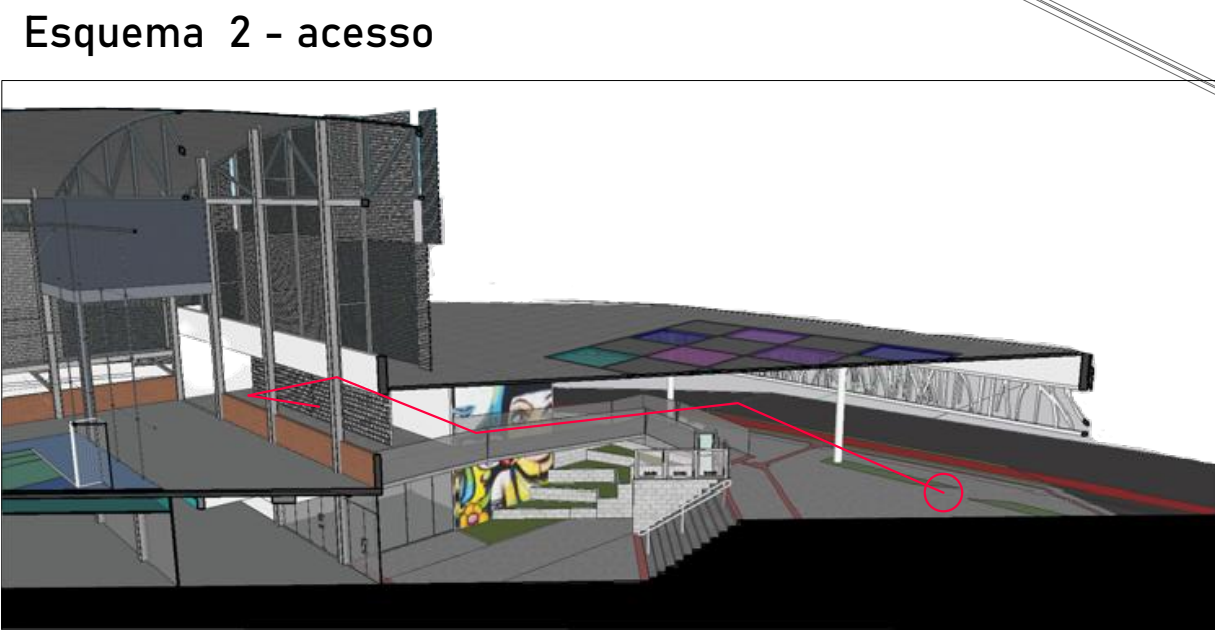
PAVIMENTO TÉRREO - Esquadrias Janelas				
Código	Modelo	Dimensão L x A (cm)	Quantidade	
J1	Janela basculante 5 folhas com perfil em alumínio com vidro incolor 4mm	575 x 145 x 130 cm	6	
J2	Janela basculante 5 folhas com perfil em alumínio com vidro incolor duplo temperado 6mm	455 x 0,50 x 2,20cm	3	
J3	Janela de correr com 4 folhas deslizantes metálicas pretas e vidro incolor duplo temperado 10mm	400 x 95 cm	01	
J4	Janela basculante de abrir 1 folha perfil em alumínio e vidro temperado	60 x 120 x 90 cm	03	
J5	Janela com esquadras metálicas pretas e folha fixa de vidro incolor temperado 10mm	470 x 50 x 220 cm	06	
J6	Janela basculante com 6 folhas de abrir perfil de alumínio cor natural	470x x 150 x 110cm	01	
J7	Janela basculante com 6 folhas de abrir perfil de alumínio cor natural	470x x 150 x 110cm	01	
J8	Janela basculante com 6 folhas de abrir perfil de alumínio cor natural	470 x 50 x 220 cm	01	
J9	Janela basculante com perfil em alumínio 3 folhas com vidro em alumínio	150 x 110 x 90cm	02	

PLANTA BAIXA 1º PAVIMENTO - 1034m²
SC: 1/100



Esquema 1 - sala de aula

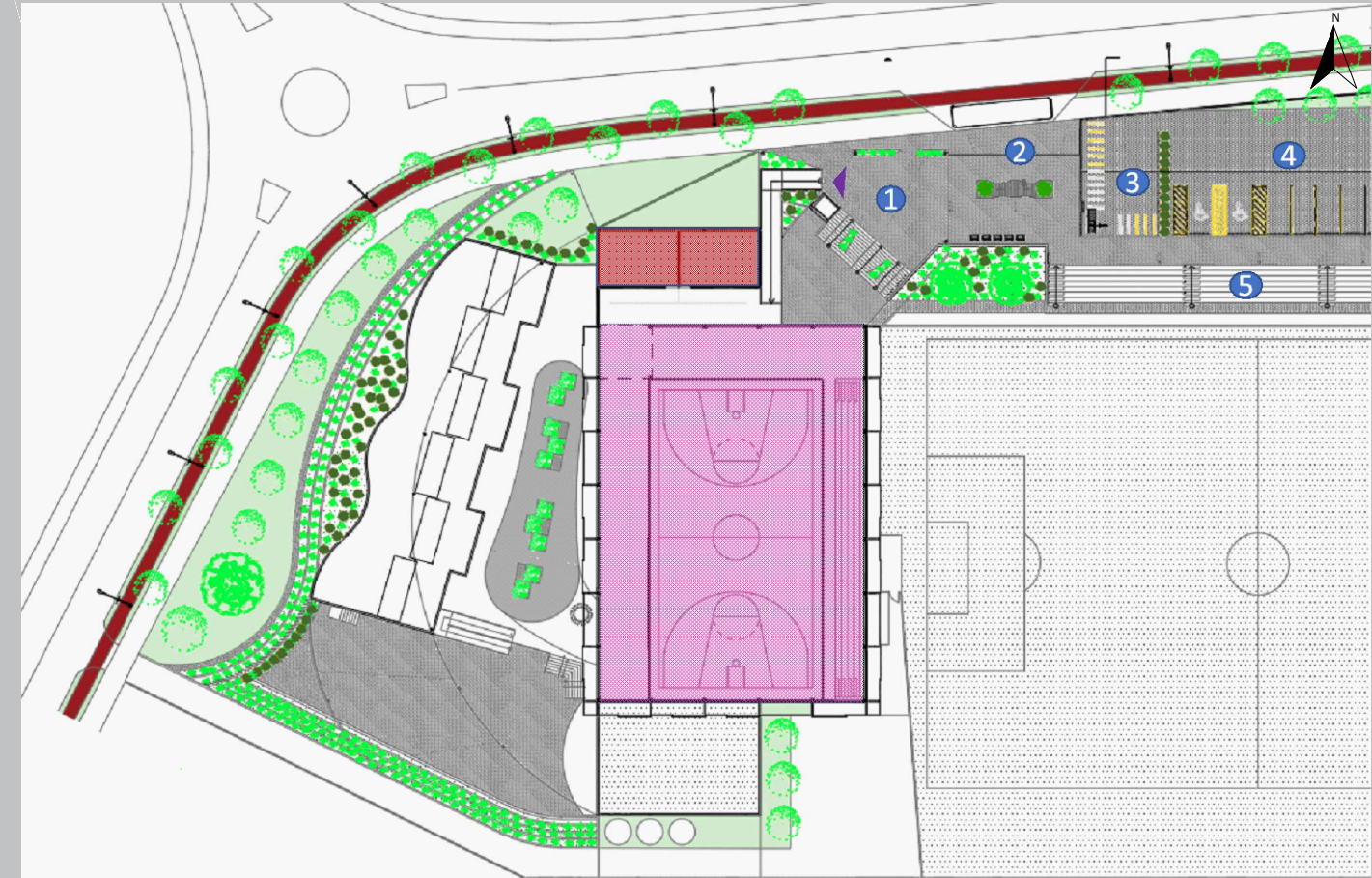
As salas de aulas possuem tanto iluminação zenital, como também lateral, gerando ambiente com boa iluminação natural e boa circulação de ar.



Esquema 2 - acesso

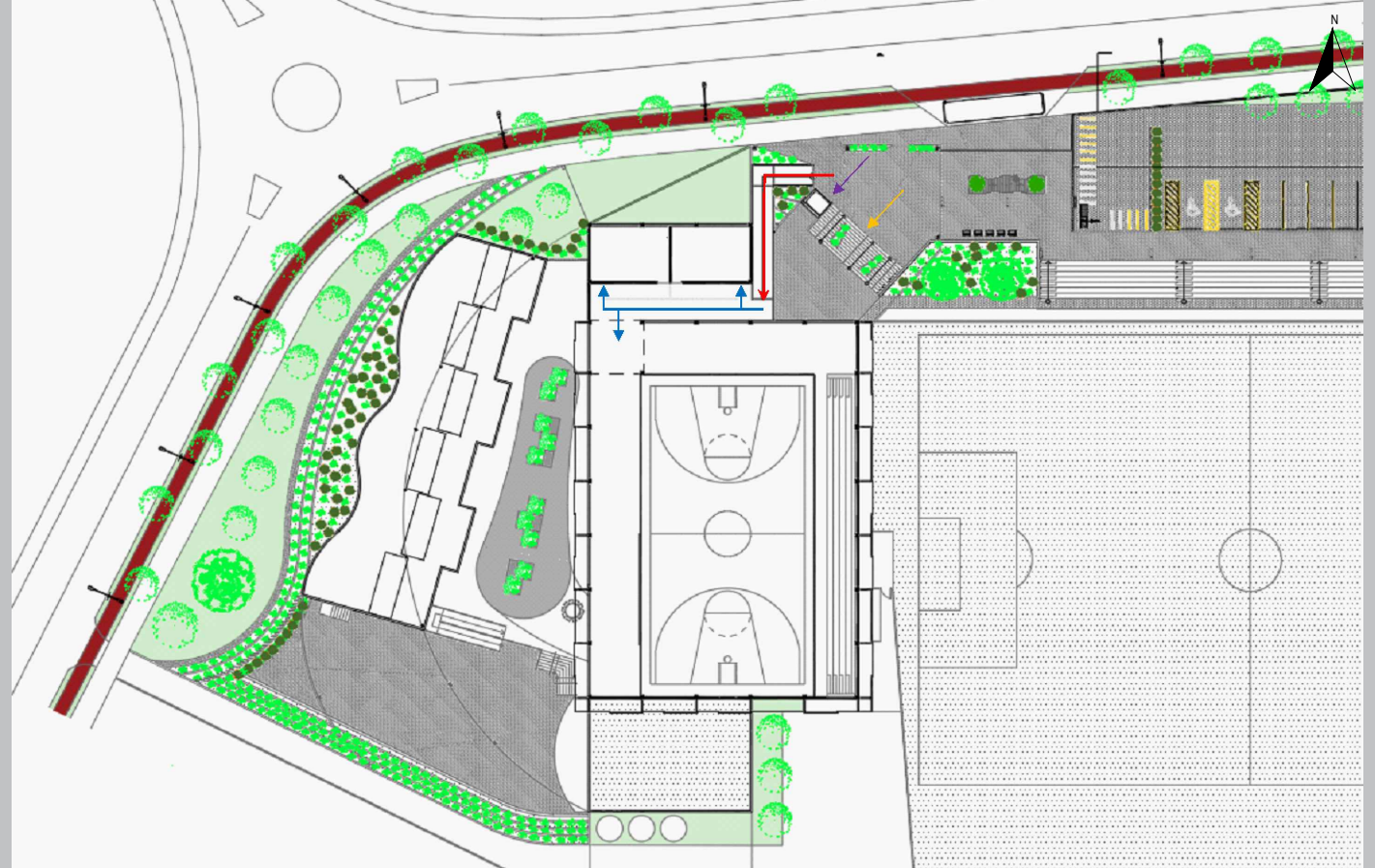
As circulações distribuem o fluxo pelos corredores chegando ao acesso vertical. A acessibilidade é garantida através da rampa que localiza-se no pátio de entrada dando acesso ao ginásio.

- SETORIZAÇÃO
- 1 Pátio de entrada
 - 2 Pátio de espera para ônibus
 - 3 estacionamento para motos e bicicletário
 - 4 Estacionamento para automóveis
 - 5 Arquibancadas
- LEGENDA
- Sector de serviço - Sanitários
 - Sector de esporte - Quadra poliesportiva - Parede de escalada

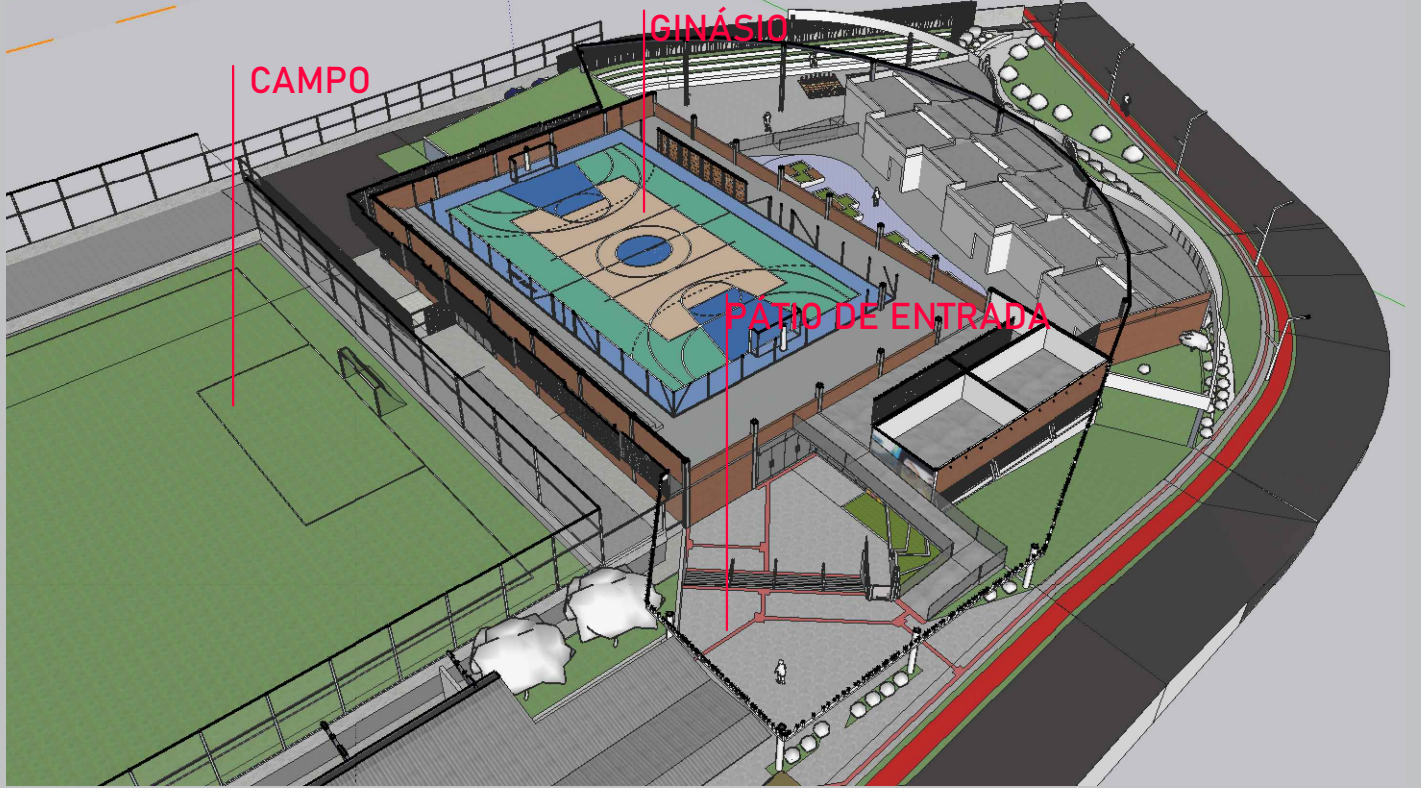
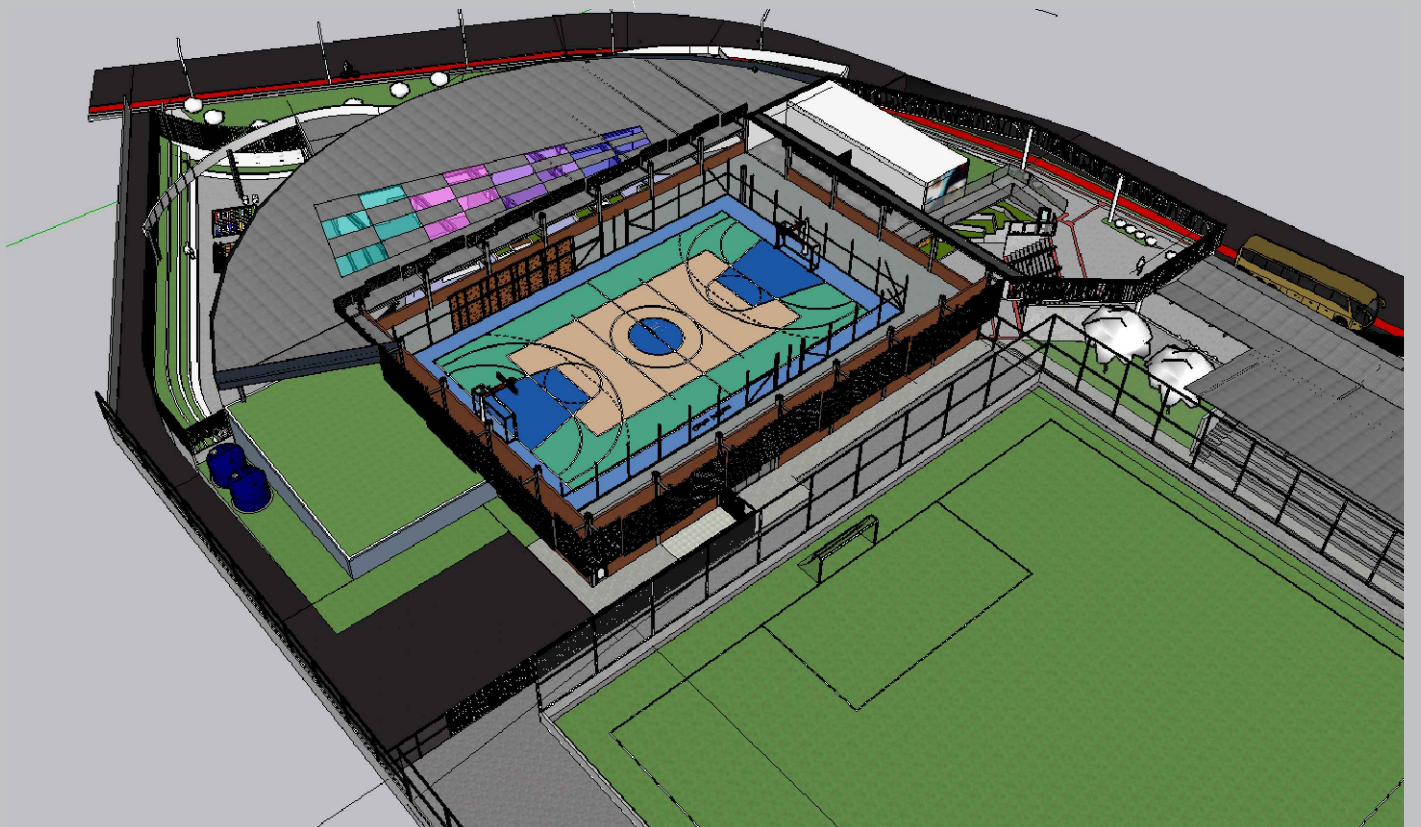


PLANTA BAIXA - FLUXOS EXTERNO E INTERNO

- LEGENDA
- Acesso Plataforma
 - Acesso rampa (1º pavimento)
 - Circulação ginásio
 - Acesso escada para o Térreo



Planta em perspectiva



Imagens - pátio de entrada e quadra poliesportiva

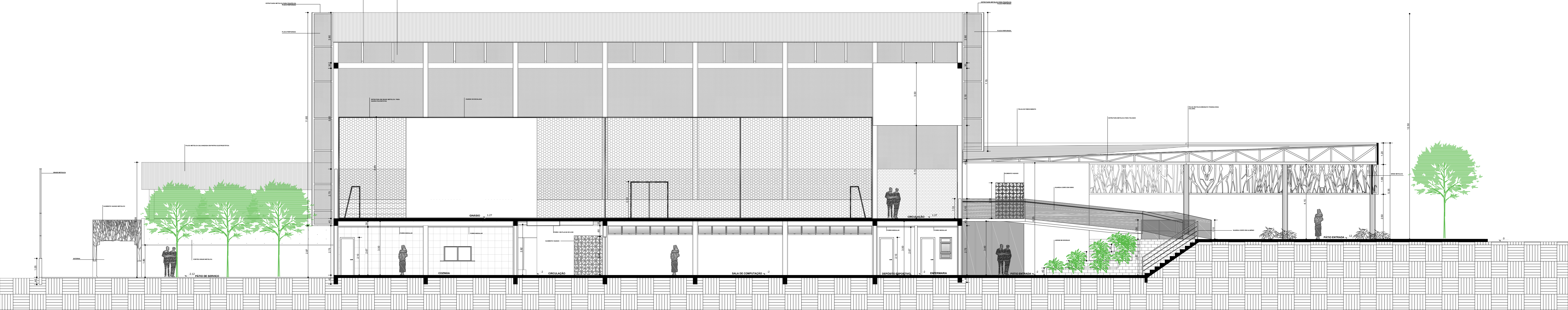
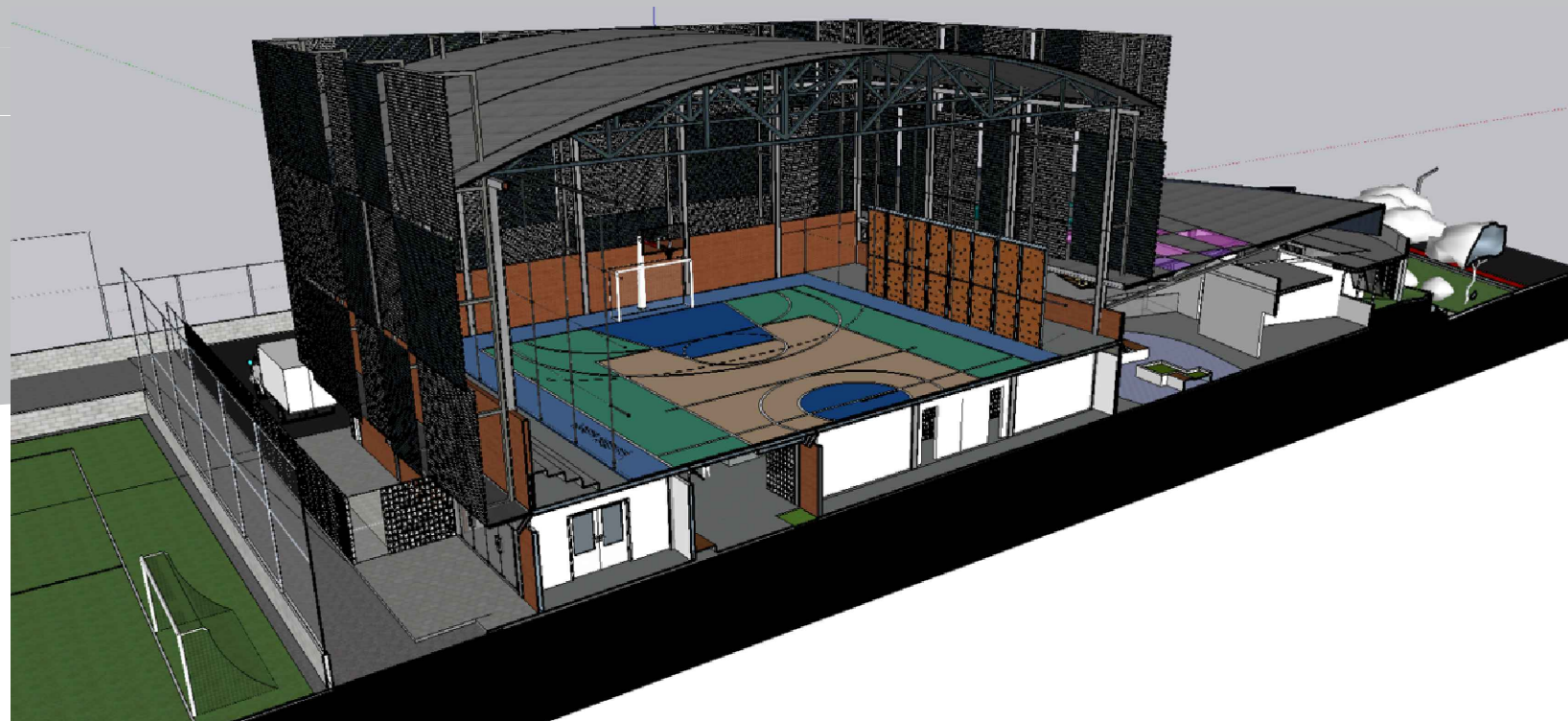


Item	Descrição	Quantidade	Área
01	Sanitário e Vestiário Masculino	40 m²	01
02	Sanitário e Vestiário Feminino	40 m²	01
03	Circulação	55 m²	01
04	Rampa acesso 1º pavimento	34 m²	01
05	Ginásio	845 m²	01
Total		1034m²	

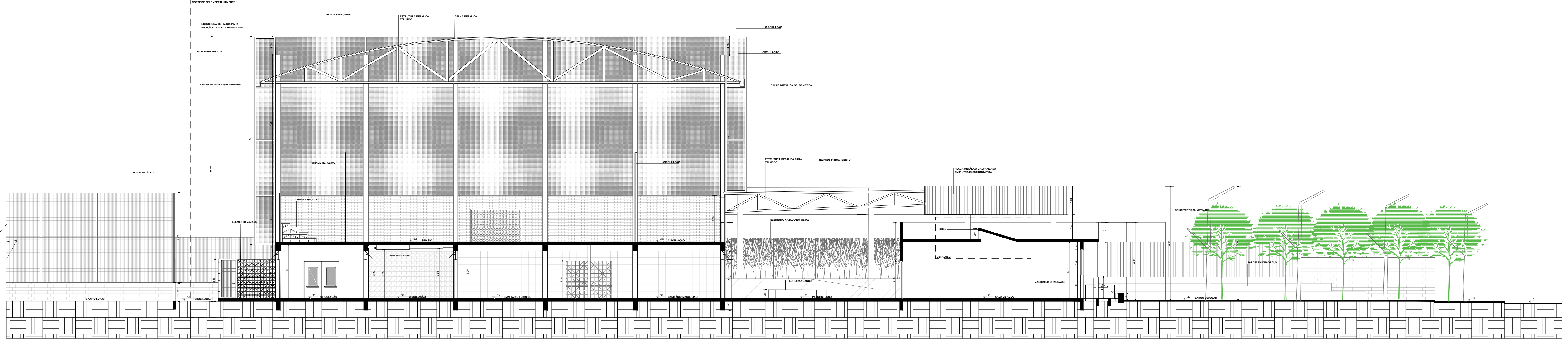
PAVIMENTO TERREIRO - Equipamentos			
Edição	Material	Dimensão (L x A x P)	Quantidade
J01	Janela basculante de abrir com 4 folhas com perfil de alumínio na cor branca com perfil de vidro incolor 3mm	50 x 470 x 200cm	03
PAVIMENTO TERREIRO - Equipamentos			
Edição	Material	Dimensão (L x A x P)	Quantidade
P01	Portão em alumínio	200 x 200 cm	01

CORTES E DETALHAMENTOS

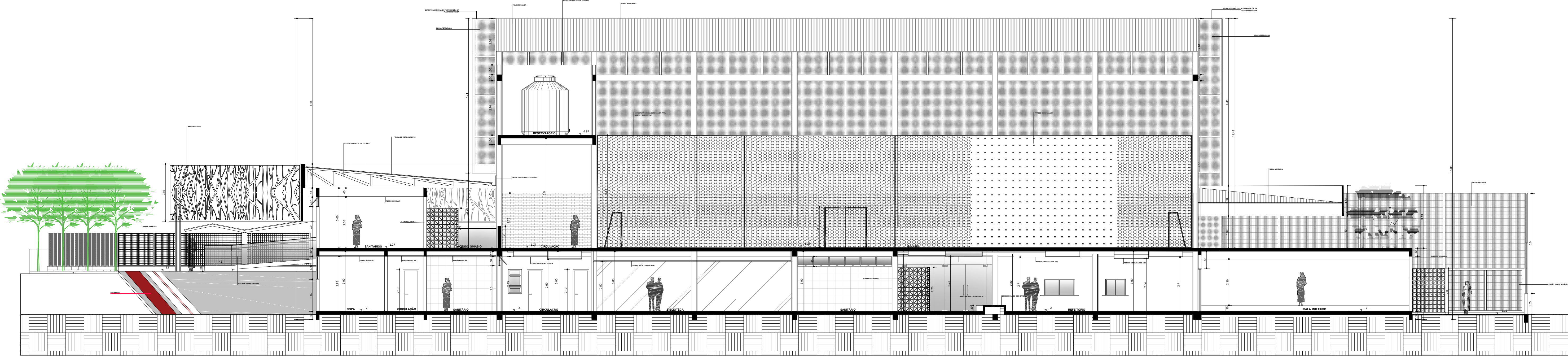
CORTE PERSPECTIVADO
ESC: 3/1



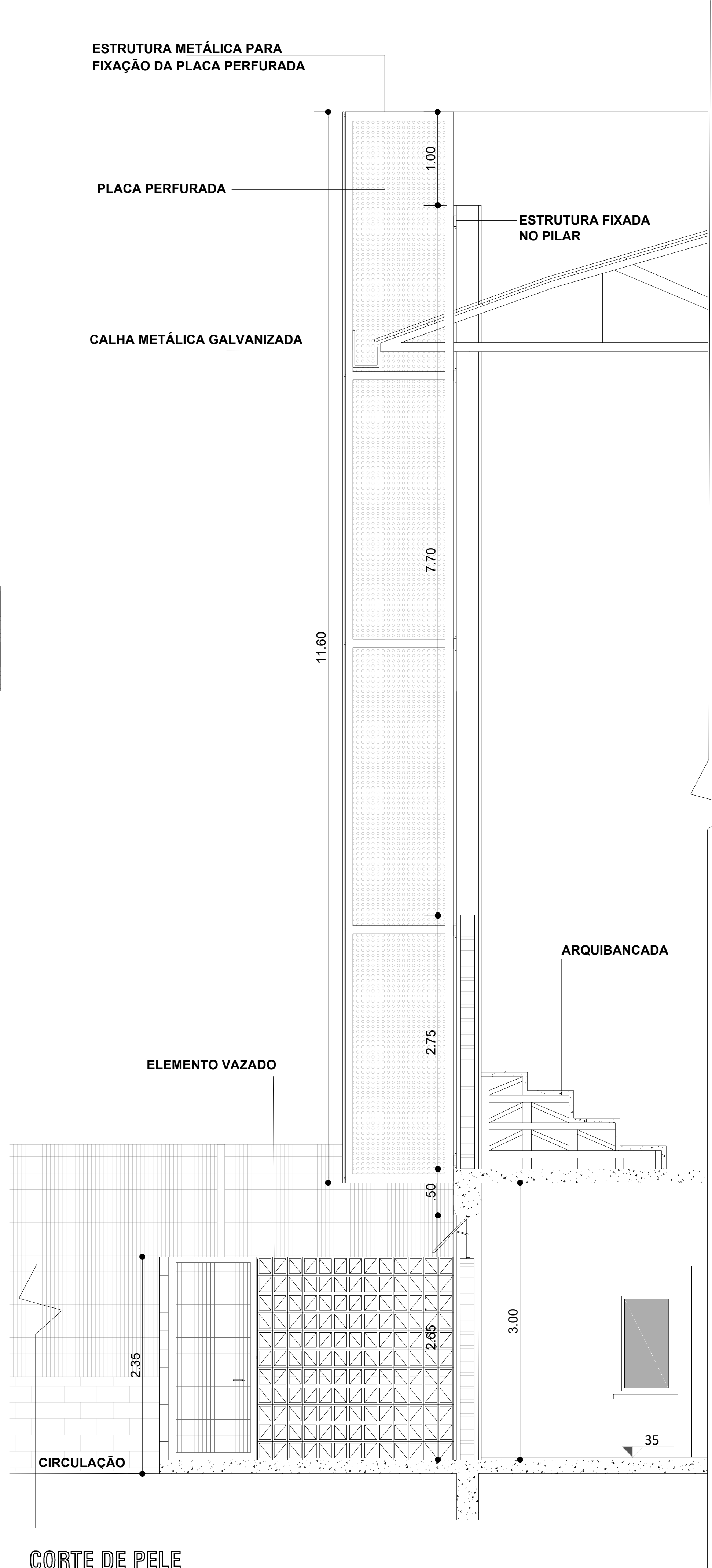
CORTE AA
ESC: 1/100



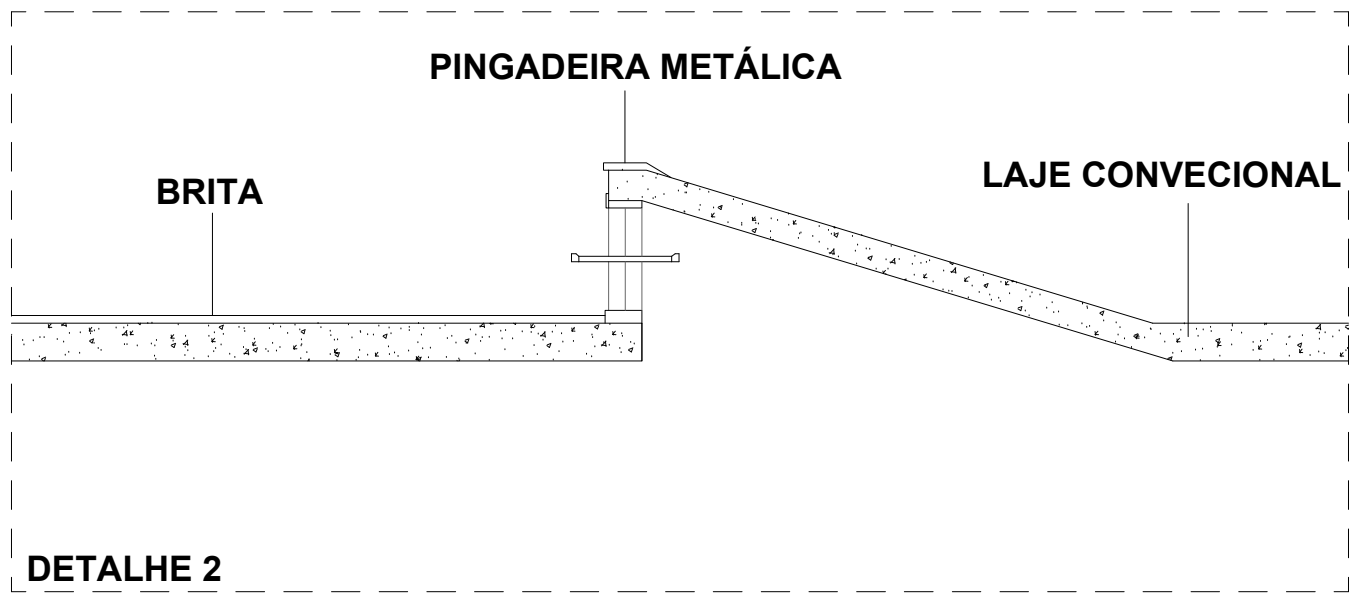
CORTE BB
ESC: 1/100



CORTE CC
ESC: 1/100



CORTE DE PELE
ESC: 1/25



DETALHE SHED
ESC: 1/25

FACHADAS E PERSPECTIVAS

